



Relatório de Atividades

Instituto Socioambiental – Suinã

Endereço: Rua Cap. Alberto Aguiar Weissohn, 337 – Centro - 08900-000. Guararema – SP. CNPJ: 21.766.841/0001-84. Fundado em 08 de março de 2014.

O Instituto Suinã tem como objetivo social a defesa, preservação e conservação do meio ambiente, promoção do desenvolvimento sustentável por meio da educação, pesquisa e sensibilização a fim de contribuir na transição para uma sociedade mais justa e sustentável. Atuamos preponderantemente nas bacias hidrográficas do Vale do Paraíba e Alto Tietê, sem prejuízo de, excepcionalmente, atuar, desenvolver projetos, parcerias e outros atos em qualquer parte do território nacional, quando na busca de seus objetivos estatutários.

Projeto FEHIDRO de Educação Ambiental e Mobilização Social nas comunidades rurais presentes ao entorno da represa do rio Jaguari, em Igaratá e Santa Isabel - SP.

Cód. Do Empreendimento 2023-PS-421.

Nº do Contrato 454/2023

Jacareí, 01 de julho de 2025

O Instituto Suinã prima pela qualidade de suas ações e prioriza sempre a disseminação de informações através do compartilhamento de conhecimentos e construção de parcerias que busquem concretizar transformações reais na sociedade.

Árvores Raras na Paisagem - Integrando água e floresta na sub-bacia do rio Jaguari.

1. Local ou região de abrangência

Sub-bacia do rio Jaguari, Igaratá e Santa Isabel – SP.

2. Público-alvo

Educadores e estudantes de escolas estaduais e municipais de Igaratá e Santa Isabel, proprietários e comunidades rurais de áreas do entorno imediato da represa e sub-bacia do rio Jaguari.

3. Data ou período de realização

Junho de 2025.

4. Resultados previstos x realizados

Temos como meta a sensibilização das comunidades escolares participantes nos municípios, bem como a mobilização de proprietários e comunidades rurais de áreas do entorno imediato da represa.

O trabalho a ser desenvolvido contará com atividades de formação de educadores, ação com estudantes de duas escolas municipais e uma estadual, mobilização social de proprietários rurais, identificação de banco de áreas para restauração, oficinas participativas contemplando os temas de resgate de

memórias e vitalidade comunitária, vinculadas aos temas de **Mata Atlântica e florestas e água**. De forma lúdica, apresentamos a ecologia das árvores e seu importante papel na formação das florestas e na manutenção dos recursos hídricos.

A principal ferramenta e porta de entrada para a interação com estes públicos serão as árvores raras, através de doações de mudas e orientações de plantio e conservação. Serão doadas mudas de árvores das **dez espécies raras** (Cambucá, Canela-Preta, Gabiroba-Limão, Guatambu, Jaracatiá, Jatobá, Jequitibá, Juçara, Olho-de-Cabra, Peroba-Rosa) aos participantes do projeto nas áreas mobilizadas, para despertar o olhar socioambiental e de pertencimento para com a comunidade.

Mobilização social com proprietários rurais		
	Metas estabelecidas	Resultados alcançados até o momento
1.1	Realizar a mobilização social com 60 proprietários rurais da bacia do Jaguari para os dois municípios envolvidos com intencionalidade de adesão ao projeto.	Já realizamos cerca de 81,6% das mobilizações pretendidas, e continuamos buscando contatos. O Projeto atualmente possui 49 proprietários aderidos, sendo 60 o número de proprietários rurais previstos.
1.2	Mapear/identificar proprietários rurais que possuam banco de áreas para restauração.	Dos 49 proprietários mobilizados, 11 manifestaram interesse tanto na restauração ambiental de suas áreas quanto no recebimento de mudas de árvores raras, enquanto 38 optaram exclusivamente pelo recebimento das mudas.
1.3	Distribuição 500 de mudas aos proprietários rurais aderidos ao projeto.	Fase de aquisição das mudas iniciada.

1.4	Entrega de placas para as propriedades que aderiram ao projeto.	Não realizado, em processo de elaboração.
2 Formação de Educadores(as) da Rede Municipal		
	Metas estabelecidas	Resultados alcançados até o momento
2.1	Realizar formação ambiental para cerca de 54 educadores.	Formações finalizadas.
2.2	Entrega de 54 kits com materiais de apoio para a realização de atividades práticas aos educadores.	Kits entregues.
2.3	Envolver as comunidades escolares em ações ambientais e de vitalidade comunitária.	Não realizado.
2.4	Entrega da cartilha "colorindo e plantando" aos estudantes dos 4ºs anos das escolas parceiras.	Cartilhas entregues.
2.5	Através da formação dos educadores impactar 920 estudantes das escolas parceiras da rede municipal de ensino.	Formações realizadas.
3 Formação para a sensibilização ambiental de jovens do ensino médio		
	Metas estabelecidas	Resultados alcançados até o momento
3.1	Realizar formação de sensibilização ambiental para 20 jovens do ensino médio relativa às temáticas de água e floresta, geração de renda a partir da coleta de sementes, mobilização social e vitalidade comunitária para fortalecimento cultural.	Processo de alinhamento com a escola iniciado.
3.2	Elaboração de produtos audiovisuais/educomunicativos pelos jovens.	Não realizado.

5. Atividades realizadas

- **Mobilização dos proprietários rurais**

Esta etapa é instrumentalizada pelo diálogo social realizado nos territórios-foco do projeto. O plano de atuação está estruturado em quatro pilares:

- (1) A importância da participação social e organização comunitária;
- (2) O planejamento e diagnóstico participativo;
- (3) O plano de intervenção participativo;
- (4) O monitoramento e avaliação do processo.

O diálogo social será direcionado às propriedades rurais situadas no **entorno imediato da represa do rio Jaguari**. Inicialmente, é conduzido por meio de um formulário com perguntas que buscam compreender o nível de conhecimento da comunidade sobre a existência de espécies raras de árvores na região. O formulário também aborda a relação dessas árvores com a fauna e os recursos hídricos, a importância e os impactos da represa no ambiente local, e se os moradores conhecem ou dispõem de áreas que possam ser utilizadas como bancos de conservação das paisagens naturais.

Além disso, é investigado o interesse dos proprietários em aderir ao projeto, recebendo mudas de árvores raras para plantio em suas terras, contribuindo assim para o início da transformação ambiental desejada, com o retorno dessas espécies à paisagem e à cultura dos municípios envolvidos no projeto.

No mês de **junho**, foram realizadas **quatro** saídas de campo no âmbito do projeto Árvores Raras. O objetivo principal foi identificar o local de atuação do projeto, estabelecer parcerias com proprietários locais e avaliar as condições socioambientais das propriedades.

Realizamos **19** entrevistas com proprietários rurais que aderiram ao projeto, nos dias **11, 12, 17 e 18 de junho**, e uma participação no Dia do Meio Ambiente de Santa Isabel, no dia **05 de junho**, a qual conseguimos mais adeptos ao projeto. A seguir, estão as informações compiladas dos proprietários entrevistados no mês de junho, nas cidades de **Igaratá e Santa Isabel**.

Nome	Endereço/ Nome da propriedade	Município	Data
Delma Oliveira	Sítio Santo Agostinho - Bairro Harmonia	Igaratá	11/06
Norberto Fernandes	Bairro Harmonia	Igaratá	11/06
Antônio Aparecido e Pedro	Bairro Harmonia	Igaratá	17/06
João Aparecido e Argentina	Sítio São João - Bairro Barreiro	Igaratá	17/06
Sebastião Ribeiro	Sítio Rio Bonito - Bairro Barreiro	Igaratá	17/06
Anderson de Carvalho	Km 30 da Rodovia Dom Pedro I, Bairro Água Branca - beira da rodovia (corta a propriedade no meio)	Igaratá	18/06

Roberval da Silva Fortes	Cachaçaria Fortes - Indústria e Comércio de Bebidas S. Fortes Ltda, Indústria e Comércio de Bebidas São Fortes Ltda, 12350-000, Bairro Alto	Igaratá	18/06
Alcides Palma	Chácara Palma - Rua Takeo Muramatsu, Bairro Ouro Fino	Santa Isabel	05/06
Cristina Gonçalves	Berçário da Natureza - Bairro Cachoeira, via Dois Abacates	Santa Isabel	05/06
Francisco José Mineiro	Sítio dos Mineiros - Bairro Chácaras Reunidas Canadá	Santa Isabel	05/06
Hernandes Aparecido	Sítio Nossa Senhora Aparecida - Bairro do Jaguari	Santa Isabel	05/06
Lorival Rodrigues	Sítio Nossa Senhora de Fátima - Bairro Pousa Alegre - próximo aos três lagos	Santa Isabel	05/06
Rosa Barbosa	Sítio Santana - Rua Maria de Lourdes Fernandes Barbosa, Bairro Boa Vista - propriedade fica na divisa de Igaratá e Santa Isabel	Santa Isabel	05/06
Rosa Nunes	Recanto dos Lagos - Estrada da Pedra Branca, Km 6, Bairro Pedra Branca	Santa Isabel	05/06
Sônia Maria	Bairro Jardim Eldorado	Santa Isabel	05/06
Osvaldo Júnior	Bairro Ouro Fino - divisa com o Parque Itaberaba	Santa Isabel	05/06
Elisabete Zamboni e Silvia	Beira da Estrada do Monte Negro, km 4, Bairro Chácaras Reunidas Canadá - ao lado do pesqueiro tio Davi e depósito Almeida	Santa Isabel	12/06

Celso Antônio	Rancho Matoma - Bairro do Funil	Santa Isabel	17/06
Kethelin Silva	Bairro do Funil	Santa Isabel	17/06

6. Resultados gerais referentes ao mês de junho

Apresentam-se a seguir os resultados obtidos no mês de **junho**, conforme o andamento das atividades previstas.

- **Propriedades visitadas**

Dos 19 proprietários entrevistados, 11 possuem escritura ou matrícula de suas propriedades e 14 possuem o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

- **Perfil socioeconômico**

Em relação às fontes de renda dos proprietários, dos 19 entrevistados, dois declararam exercer atividades autônomas e dois são aposentados. Para os demais, não foi possível obter informações sobre a principal fonte de renda. No que se refere à produção local, duas propriedades produzem laticínios, duas produzem doces artesanais e uma se dedica à produção de artesanatos. Nenhuma das propriedades entrevistadas possui maquinário agrícola.

Quanto ao grau de escolaridade, apenas um dos entrevistados possui pós-graduação completa; os demais declararam ter o ensino fundamental ou médio completo.

- **Recursos hídricos**

Em relação aos corpos d'água, dez propriedades possuem nascentes perenes ou intermitentes, enquanto outras nove não possuem nascentes. A maior parte das nascentes possui cobertura vegetal completa, sendo que uma possui cobertura parcial e uma não possui cobertura vegetal. Não foram citados nomes de riachos próximos às propriedades.

- **Infraestrutura e serviços**

Todas as propriedades entrevistadas possuem acesso à rede de energia elétrica. Em relação ao saneamento básico, dez utilizam fossas sépticas, enquanto uma utiliza fossa negra, uma dispõe de biodigestor e outra conta com sistema de tratamento de esgoto. As demais não forneceram informações sobre esse aspecto. A gestão de resíduos sólidos é realizada por meio da coleta municipal em sete das propriedades visitadas.

No que se refere ao abastecimento de água, cinco propriedades são supridas diretamente por nascentes, enquanto oito utilizam poços, cujas águas, apesar de consideradas de boa qualidade, não passam por tratamento. Apenas uma das propriedades possui acesso ao abastecimento público de água.

Em relação à infraestrutura básica dos bairros visitados, apenas um dos entrevistados mencionou a presença de equipamentos públicos, como posto de saúde e escola, na região.

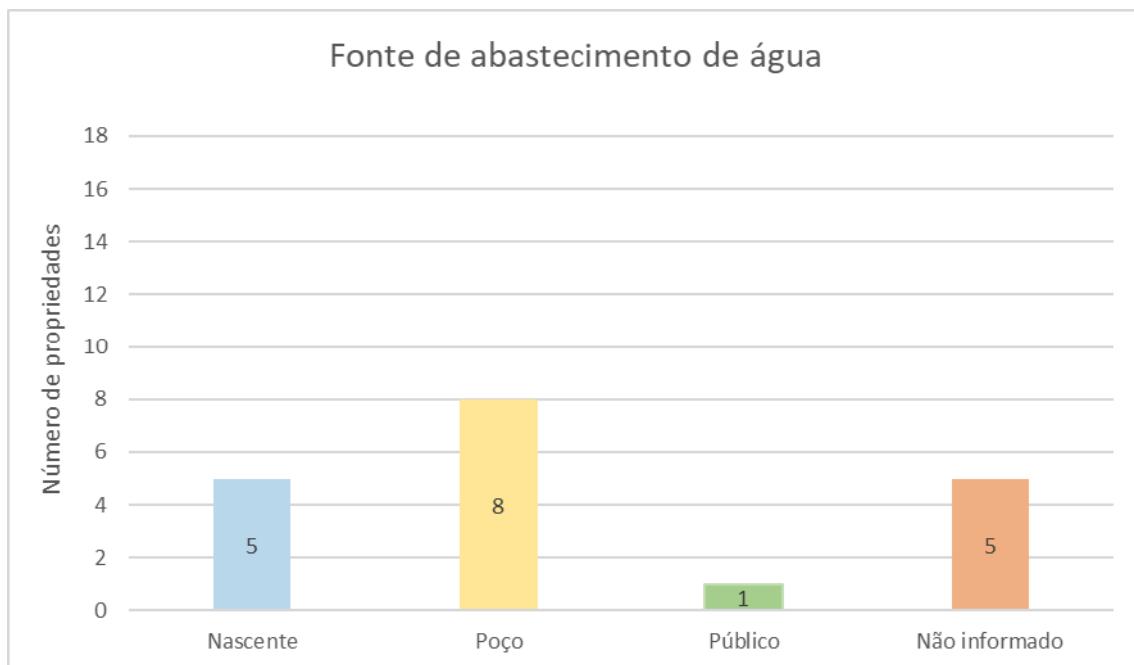


Gráfico 1: Fontes de abastecimento de água dos entrevistados.

● Restauração e Educação Ambiental

Nenhum proprietário já participou anteriormente de projetos de restauração ou educação ambiental. No que se refere à restauração, apenas dois dos 19 demonstraram interesse em recuperar suas propriedades.

Todos os entrevistados manifestaram interesse em receber dez mudas das espécies de árvores raras. Além disso, a maioria demonstrou disposição para participar das oficinas, desde que os horários e dias sejam compatíveis com sua disponibilidade.

● Percepção ambiental

Todos os proprietários possuem uma noção básica ou moderada sobre ações de mitigação climática, sobre os motivos da diminuição das espécies raras na paisagem e sobre as bacias hidrográficas.



Foto 1: Mobilização com proprietários em Santa Isabel.

7. Informações gerais

Até o momento, mobilizamos **49 proprietários rurais**, totalizando cerca de **81,6%** do nosso objetivo geral. Desses, **11** demonstraram interesse tanto na restauração de suas áreas quanto no recebimento de mudas de árvores raras, enquanto **38** desejam apenas receber as mudas, sem a restauração.

Seguimos com as mobilizações e entraremos em contato com mais proprietários para agendar as visitas e entrevistas em datas adequadas.

Nossa meta é alcançar **60** proprietários até o final de julho ou, no máximo, início de agosto, para que possamos entregar as mudas assim que o período de estiagem estiver finalizando. A previsão é intensificar os campos de mobilização nesses meses.



Gráfico 2: Distribuição de interesse dos proprietários já mobilizados.

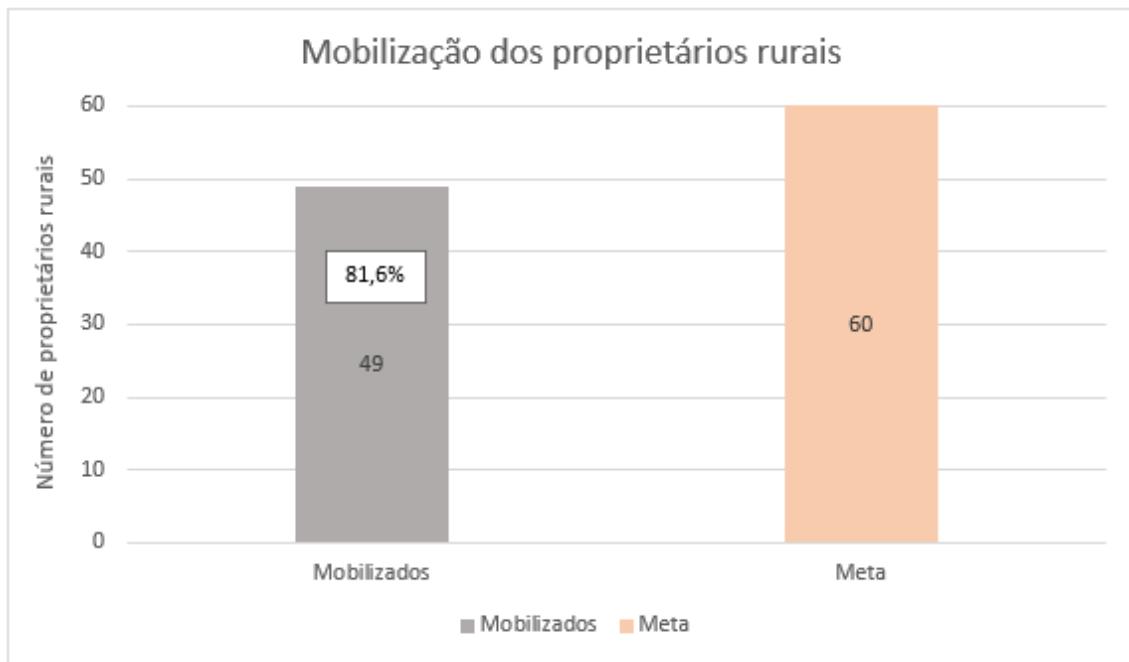


Gráfico 3: Progresso da mobilização em relação à meta atual.

Em propriedades rurais onde não foi possível estabelecer contato direto com os responsáveis, folhetos informativos do projeto foram disponibilizados, contendo os números de contato da equipe para que os interessados pudessem iniciar a comunicação.



Foto 2: Folheto explicativo sobre o projeto com nossos telefones para contato.



Foto 3: Propriedade visitada em Igaratá.

8. Mobilizações nas escolas

• Reunião de alinhamento na E.E. Joaquim Simão

No dia **12 de junho**, foi realizada uma reunião com a equipe pedagógica da **Escola Estadual Joaquim Simão**, localizada no bairro Varadouro, em **Santa Isabel**. O objetivo do encontro foi alinhar a realização de uma formação em sensibilização ambiental voltada para cerca de 20 estudantes do ensino médio da unidade. A formação abordará temas como recursos hídricos e florestais, geração de renda por meio da coleta de sementes, mobilização social e fortalecimento da vitalidade comunitária e cultural.

O principal diálogo foi estabelecido com o diretor Willian, que demonstrou grande receptividade e entusiasmo com a atuação do Instituto junto aos estudantes da escola. Durante a reunião, também foram definidas as datas das próximas reuniões, das formações e das etapas subsequentes do projeto.



Foto 4: Reunião de alinhamento com a equipe pedagógica da E.E. Joaquim Simão - Santa Isabel.

9. Outras demandas do projeto no território

- **Dia do Meio Ambiente de Santa Isabel**

No dia **05 de junho**, participamos do **Dia do Meio Ambiente de Santa Isabel**, a convite da **Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Agropecuário**. O evento foi realizado na Praça Fernando Lopes, das 9h às 16h, e contou com diversas atividades, como desfile ecológico, vacinação antirrábica e ações de sensibilização ambiental.

Durante a programação, tivemos a oportunidade de apresentar nosso projeto ao público presente. Apenas nesse dia, conseguimos engajar nove proprietários rurais interessados em aderir à iniciativa e receber mudas de árvores raras. Além disso, também realizamos doações de algumas mudas no evento.



Foto 5: Proprietário assinando Declaração de Compromisso do projeto para o recebimento das 10 mudas de árvores raras.



Foto 6: Doação de mudas a município participante do evento.

- **Live de apresentação do projeto**

No dia **12 de junho**, o Instituto Suinã foi convidado a participar de uma live de um canal do Youtube, chamado **Jornal Ouvidor**, que conta com **Bruno Martins** como apresentador. Com mais de 34 anos de atuação em Santa Isabel, Arujá, Igaratá e em todo o Alto Tietê, o jornal se destaca como uma importante fonte de informação regional. A cobertura jornalística abrange os principais acontecimentos locais, por meio de edições impressas e de uma forte presença nas redes sociais, como Instagram, YouTube, Facebook e WhatsApp. Entre os destaques de sua atuação digital, o canal no YouTube oferece entrevistas diárias, sorteios especiais e programas exclusivos, consolidando-se como um dos principais meios de comunicação da região.

A participação do Instituto Suinã no Jornal ocorreu por meio de uma entrevista com as biólogas atuantes no projeto Árvores Raras na Paisagem. Durante a entrevista, foi apresentada a proposta do projeto ao público, destacando as ações de restauração ecológica com o plantio de espécies raras, as atividades de educação ambiental, a mobilização comunitária e a atuação junto a escolas públicas e moradores da zona rural. A conversa enfatizou a importância da integração entre conservação ambiental e o uso

sustentável dos recursos naturais, promovendo maior conscientização e engajamento da comunidade local.

- **Gravações FEHIDRO**

No dia **18 de junho**, realizamos uma gravação para o **Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)**, em comemoração aos seus **30 anos**, na qual tivemos a oportunidade de apresentar nosso projeto. As filmagens contaram com depoimentos das executoras da iniciativa, como a especialista em educação ambiental e a educadora ambiental do projeto, além da participação de uma proprietária adepta ao recebimento das mudas, que também atua como professora na EMEF Nirlando Costa Alvarenga.

Na ocasião, ela compartilhou sua experiência como proprietária e como professora contemplada com a "Caixa da Natureza", bem como a utilização do material nas atividades pedagógicas. O depoimento foi concedido por Elisabete Zamboni e sua irmã, Silvia Zamboni, moradoras do município de Santa Isabel, resultando em um conteúdo enriquecedor para a divulgação da iniciativa, e um plantio de duas mudas de cambucá em sua propriedade.



Foto 9: Conversa inicial entre as executoras do projeto e as proprietárias adeptas.



Foto 10: Elisabete Zamboni realizando plantio de muda de cambucá em sua propriedade.



Foto 11: Elisabete Zamboni mostrando a Caixa da Natureza recebida na EMEF Nirlando Costa Alvarenga.

Rua Cap. Alberto Aguiar Weissohn, 337 – Casa 5 – Centro
Guararema/SP – CEP 08.900-000
(12) 3965-0328 - contato@institutosuina.org



Foto 12: Partes executoras e contempladas do projeto Árvores Raras na Paisagem após finalização das gravações.

10. Próximos passos

O projeto segue em ritmo de expansão, com perspectiva positiva para o cumprimento das metas previstas, reforçando o compromisso com a restauração ambiental e o fortalecimento do pertencimento socioambiental nas comunidades do entorno da sub-bacia do rio Jaguari.



Alessandra Nathalia de Souza